



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
**Grupo Parlamentar**

Proposta de Lei n.º 5/XIV  
Orçamento do Estado para 2020

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

Disposições Gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 169º - A

Reforço de profissionais de saúde nas Unidades de Intervenção Local em  
Comportamentos Aditivos e Dependências

- 1 – No prazo de 60 dias o Governo procede à identificação das necessidades de profissionais de saúde nas unidades de intervenção local em comportamentos aditivos e dependências integradas nas Administrações Regionais de Saúde.
- 2 – A identificação prevista no número anterior abrange os Centros de Respostas Integradas, as Unidades de Desabilitação, as Comunidades Terapêuticas e as Unidades de Alcoologia e as diversas profissões de saúde, nomeadamente médicos especialistas, psicólogos, enfermeiros, assistentes técnicos.
- 3 – Após a identificação das necessidades de profissionais de saúde o Governo procede à abertura de procedimentos concursais para a respetiva contratação e integração nas referidas unidades de intervenção local.

Assembleia da República, 24 de janeiro de 2020

Os Deputados,  
Duarte Alves  
Bruno Dias

João Oliveira

Paula Santos

João Dias

Nota justificativa:

Existem inúmeras carências de profissionais de saúde nas Unidades de Intervenção Local nos Comportamentos Aditivos e Dependências. A desestruturação da organização da intervenção pública na área dos comportamentos aditivos e nas dependências, passando a intervenção nas áreas da prevenção, da redução de riscos e minimização de danos, tratamento e reinserção para as Administrações Regionais de Saúde, levou à desmotivação dos profissionais e conseqüentemente à sua saída.

Os Centros de Respostas Integradas devem ser estruturas locais, de cariz operativo e de administração, de âmbito territorial, dispendo de equipas técnicas especializadas para as áreas de intervenção da prevenção, redução de riscos e minimização de danos, tratamento e reinserção. Por isso devem ser dotados de estruturas e recursos humanos ajustados que permitam dar resposta às necessidades identificadas para cada território.

Mas também nas Unidades de Alcoologia e nas Unidades de Desabituação a carência de profissionais tem sido manifesta, ao ponto de haver encerramento de camas ou das próprias unidades, ainda que temporário.

Dada a ausência de elementos concretos sobre as necessidades de profissionais de saúde, propomos que o Governo identifique as necessidades de trabalhadores e que proceda à sua contratação, com o objetivo de reforçar as equipas técnicas especializadas dos Centros de Respostas Integradas e restantes Unidades de Intervenção Local.